

TERRORISMO

Pág.3



E ESPERANÇA

Pág.4





Protestos no Irã deixam mais de 522 mortos em 130 dias

Mais de 130 dias após o início dos protestos no Irã, as manifestações continuam cada vez mais fortes, apesar de toda a repressão do governo.

Até o momento, mais de 522 manifestantes morreram nos conflitos, incluindo 69 crianças, segundo a Agência de Notícias de Ativistas de Direitos Humanos.

Já são cerca de 20.000 pessoas detidas, incluindo 110 que correm o risco de morte sob a lei islâmica. Quatro pessoas já foram executadas e pelo menos 17 foram condenadas à morte.

Os protestos começaram após o assassinato de Mahsa Amini pela polícia da moralidade, por não usar o véu islâmico.

Jogador Daniel Alves é preso após acusação de estupro

A Justiça espanhola determinou prisão preventiva e sem fiança para o jogador Daniel Alves, de 39 anos, no dia 20 de janeiro. O jogador é acusado de estupro por uma jovem espanhola. O caso teria ocorrido no dia 30 de dezembro, no banheiro de uma casa noturna de Barcelona.

Segundo a imprensa espanhola, a jovem chamou o segurança, foi ao hospital e os exames confirmaram o estupro.

Daniel Alves, que apresentou várias contradições em seu depoimento, pode ficar preso por até dois anos até o término do julgamento.

Saúde revoga portarias contra direitos reprodutivos

O Ministério da Saúde publicou, no dia 16, a revogação de seis portarias assinadas durante o governo Bolsonaro que promoveram retrocessos nos cuidados referentes à saúde reprodutiva e sexual das mulheres, além de sugerirem ações e manobras consideradas violência obstétrica e que iam contra as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Uma das portarias obrigava que a equipe médica informasse a polícia, caso recebesse uma solicitação de aborto por violência sexual, caso previsto em lei.

Invasão e destruição

EM TENTATIVA DE GOLPE, TERRORISTAS DESTROEM SEDES DO PODER EM BRASÍLIA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Bolsonaristas invadiram e destruíram as sedes dos três poderes, em Brasília

O mundo acompanhou, em menos de uma semana, duas cenas radicalmente opostas em Brasília. Se na posse do presidente Lula (PT), no dia 1º, centenas de milhares de pessoas comemoraram a volta da esperança, no dia 8, alguns seguidores do ex-presidente Bolsonaro protagonizaram cenas de invasão e destruição nas sedes dos poderes executivo, legislativo e judiciário, em uma clara tentativa de golpe de estado.

Contando com o apoio ou no mínimo a omissão de muitos órgãos e autoridades, os terroristas invadiram, vandalizaram e destruíram o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal. Foi a primeira vez na história que as sedes dos Três Poderes foram atacadas com tamanha violência.

A tentativa de golpe do dia 8 podia ter sido prevista e evitada pelas postagens sobre o tema em grupos bolsonaristas, pela mobilização nas portas de quartéis e pela quantidade de ônibus que se deslocaram para a capital: cerca de 100. Apesar de tudo isso, o efetivo policial foi reduzido e os terroristas foram escoltados até a Praça dos Três Poderes.

Reação do governo

Se o efetivo policial da Polícia Militar do Distrito Federal foi reduzido e permitiu a invasão, a reação do governo Lula e dos demais poderes foi rápida e efetiva.

Em poucas horas Lula decretou uma intervenção federal na segurança pública do Distrito Federal. Na prática, o controle do setor passa a ser de Ricardo Cappelli, interventor nomeado por Lula.

O ministro do STF Alexandre de Mo-

raes, determinou o fim dos acampamentos em quartéis, a prisão dos seus participantes e o afastamento do governador do DF, Ibaneis Rocha.

Também foram presos 1,5 mil bolsonaristas que participaram do ataque e 942 permaneceram, após análise.

Todos os golpistas precisam ser punidos e é preciso chegar aos mentores e financiadores da invasão. Que todos paguem pelos crimes. Sem anistia!

AUTORIDADES APOIAM ATAQUE OU SE OMITEM

A tentativa de golpe contou com a omissão e até mesmo o apoio de autoridades e órgãos responsáveis pela segurança da capital do país.

Uma proposta de decreto para reverter o resultado das eleições, através de um golpe, foi encontrada na casa do ex-secretário de Segurança do Distrito Federal, Anderson Torres.

No dia do ataque, Torres havia viajado para a Flórida, onde também se encontra o ex-presidente Bolsonaro. Torres foi ministro da Justiça no governo de Bolsonaro.

Sob seu comando, a PM do Distrito Federal usou efetivo reduzido e permitiu o acesso dos terroristas à Praça dos Três Poderes.

O governador do DF, Ibaneis Rocha, também foi afastado do cargo após o ministro do STF Alexandre de Moraes ter considerado sua conduta “dolosamente omissiva”, ou seja, Ibaneis teria deixado de tomar medidas intencionalmente para permitir os ataques.

Também há suspeita de omissão do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, re-



Bolsonaro e seus aliados Ibaneis Rocha e Anderson Torres

gido por militares.

O STF determinou a abertura de inquérito para investigar Ibaneis Rocha, Anderson Torres e Fernando de Sousa Oliveira (secretário interino na época dos ataques) e do ex-comandante-geral da Polícia Militar do DF Fábio Vieira.

CONTRA O GOLPE, MANIFESTANTES TOMAM AS RUAS

Roberto Parizotti



Fábio Tito/G1

Manifestantes em defesa da democracia tomaram toda a Avenida Paulista, em São Paulo



Trabalhadores descontentes

CONVÊNIO MÉDICO NA AMBEV DE JACAREÍ DEIXA MUITO A DESEJAR

Douglas Dias



Trabalhadores da AmBev estão descontentes com qualidade do convênio médico

Quando verificamos o ranking das melhores empresas para se trabalhar no Brasil, quase todos os anos a AmBev aparece como uma das melhores. Entre os itens considerados para esta classificação estão os benefícios oferecidos aos trabalhadores. E um dos principais deles é o convênio médico.

Mas, uma reclamação constante dos trabalhadores da AmBev, é justamente sobre o convênio médico oferecido pela empresa, que deixa muito a desejar. Muitos trabalhadores relatam que, para o Sul América Vita ficar ruim, ainda precisa melhorar muito.

Os hospitais conveniados são apenas os de categoria inferior. Um exemplo claro é o fato de que o Hospital Vivalle, um dos mais reconhecidos pelos trabalhadores, foi retirado da lista de credenciados há cerca de cinco anos.

Os trabalhadores sofrem com a grande dificuldade na liberação de muitos dos exames solicitados pelos médicos. Até mesmo os mais simples, como os de imagem ou de laboratório.

Isso sem falar na falta de médicos

especialistas na lista de conveniados disponíveis para atender aos trabalhadores através do convênio médico.

E quando são cobrados, os negociadores da AmBev empurram a situação para a Fundação, mas a tal Fundação nunca fez sequer uma pesquisa com os trabalhadores ou se reuniu com o Sin-

dicato para escutar os apontamentos sobre a qualidade do convênio.

Essa situação traz grande descontentamento aos trabalhadores. A qualquer momento a paciência deles pode acabar. E o Sindicato estará ao lado dos trabalhadores para cobrar que esse problema seja resolvido pela unidade!

Aposentados

PREVIDÊNCIA SOCIAL COMPLETA CEM ANOS

No dia 24 de janeiro de 1923 nascia a Previdência Social do Brasil, um órgão muito importante para os trabalhadores do país, que completou este mês cem anos de existência!

Na época da criação da Previdência Social, apenas os trabalhadores das estradas de ferro e servidores públicos de algumas repartições tinham a aposentadoria garantida por lei.

A lei federal que garantia o direito aos ferroviários de receber um pagamento mensal durante sua velhice foi criada justamente em 1923, e ficou conhecida como "Lei Eloy Chaves". Eles foram os precursores do direito e essa lei pode ser considerada a origem da

Previdência Social.

Foi sobre a base criada por essa lei que o sistema previdenciário do país cresceu até chegar ao modelo atual, que garante o pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios a 37 milhões de brasileiros tanto no setor público quanto no privado.

A Previdência Social tem hoje um papel fundamental na redistribuição de renda e é um mecanismo indispensável para reduzir a desigualdade social. Além disso, garante a manutenção da dignidade do cidadão brasileiro.

Diante disso, os aposentados e trabalhadores da ativa têm a importante tarefa de defender a Previdência Social!

Dia Nacional dos Aposentados

No dia 24 também é comemorado o Dia Nacional dos Aposentados, uma homenagem aos profissionais que dedicaram a vida ao trabalho e têm seu merecido descanso, recebendo benefícios da Previdência pelos serviços prestados.

Essa data deve ser um momento de reflexão e organização da luta pela revogação da Reforma da Previdência, que dificultou o acesso à aposentadoria.

Também precisamos reivindicar mais verbas ao SUS, o pagamento de um 14º salário, aumento real aos aposentados, fim do teto de gastos, correção da tabela do IR e pagamento da ação da vida toda

NOTAS:

Taxar super-ricos tiraria 2 bilhões da pobreza

A criação de uma taxa anual de apenas 5% sobre a riqueza dos super-ricos de todo o mundo poderia arrecadar um valor suficiente para tirar da pobreza mais de 2 bilhões de pessoas. É o que aponta um relatório da Oxfam publicado no dia 16, no Fórum Econômico Mundial.

O relatório aponta ainda que o valor arrecadado ficaria em torno de US\$ 1,7 trilhão. Com um plano de 10 anos seria possível eliminar de vez a fome no mundo.

O Brasil tem hoje 284 bilionários, segundo a revista Forbes, e é um dos únicos países que não tributa lucros e dividendos, o que aumenta a desigualdade e faz com os pobres paguem mais impostos, proporcionalmente.

Saúde decreta Emergência por crise Yanomami

O Ministério da Saúde decretou, no dia 20, Emergência em Saúde Pública em razão da crise de saúde entre o povo indígena Yanomami. Mais de 500 crianças morreram de fome e doenças desde 2019. Há muitos casos de idosos e crianças em estado grave, devido a desnutrição severa, malária e infecção respiratória aguda.

A invasão de garimpeiros, o desmatamento ilegal, a destruição dos rios e a extração ilegal de minérios no território Yanomami levou a um enorme aumento nos casos de malária e outras doenças.

O governo Bolsonaro ignorou 21 ofícios com pedido de ajuda recebidos entre 2020 e 2022.

TCU apura gastos de Bolsonaro no cartão corporativo

O Ministério Público apresentou ao Tribunal de Contas da União, no dia 13, um pedido de apuração sobre o uso do cartão corporativo pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Os gastos no cartão, de R\$ 27,6 milhões, foram divulgados no dia 6. No Portal da Transparência, no entanto, os gastos ultrapassam R\$ 75 milhões no mesmo período, quase o triplo do divulgado.

Entre os itens pagos com o cartão destacam-se R\$ 13,7 milhões em hospedagens em hotéis de luxo e R\$ 10,2 milhões em alimentação, incluindo picanha, filé mignon, camarão e até mesmo caviar.

ASSOCIADO OU APOSENTADO: REGULARIZE SUA SITUAÇÃO

Você, trabalhador associado que esteja afastado por motivo de saúde ou trabalhador que seja aposentado da categoria da Alimentação, e que não esteja em dia com sua contribuição, procure o mais rápido possível a sede do Sindicato da Alimentação de São José dos Campos e Região!

A sede fica na Avenida Rui Barbosa, nº 14, no Centro de São José dos Campos. O atendimento aos associados ocorre no horário das 9h às 12h e das 13h às 17h, de segunda-feira a sexta-feira.

Regularize sua situação o mais rápido possível para garantir todos os seus direitos associativos!



POSSE DE LULA, ACOMPANHADA POR MILHARES DE PESSOAS, TRAZ DE VOLTA ESPERANÇA AO PAÍS

Daniel Teixeira / Estadão Conteúdo

O dia 1º ficou marcado pela posse, para seu terceiro mandato, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A cerimônia de posse foi acompanhada por mais de 160 mil pessoas em Brasília e trouxe de volta aos brasileiros a esperança e o fim de um período sombrio, cheio de retrocessos e perdas aos trabalhadores.

A cerimônia teve importantes simbolismos, como a faixa presidencial sendo entregue por representantes do povo brasileiro, após o ex-presidente Bolsonaro ter viajado aos Estados Unidos rompendo a tradição de passar a faixa presidencial ao sucessor.

As primeiras medidas do governo demonstraram a intenção de aumentar a transparência sobre os atos do governo e revogar ataques aos direitos realizados durante o governo Bolsonaro.

Movimentos entregam pauta

Representantes de sindicatos e movimentos populares reunidos na Travessia Coletivo Sindical e Popular se reuniram no dia 18 com o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, e o presidente Lula.

Na ocasião, foi discutida a criação de um grupo de trabalho sobre a valo-

rização permanente do salário mínimo, além de outros temas de interesse para a classe trabalhadora,

Também foi entregue o documento “Um programa de transição para superar anos de retrocesso” contendo temas importantes, como medidas emergenciais para combater o movimento golpista, políticas de melhoria nas condições de vida dos trabalhadores e revogação das reformas aprovadas nos governos de Temer e Bolsonaro.

Os sindicatos e a população devem estar atentos para exigir que o governo Lula mantenha o compromisso com a classe trabalhadora e seus direitos!



Presidente Lula recebeu a faixa de representantes do povo brasileiro



DIRETORES DO SINDICATO PARTICIPAM DE POSSE DE LULA, EM BRASÍLIA

Nossa entidade também esteve presente na posse do presidente Lula, em Brasília! Os diretores do Sindicato Antonio Silvestre (J.Macêdo) e Anderson Policarpo Santos (AmBev) se somaram às dezenas de milhares de pessoas que se dirigiram até a capital do país para acompanhar o momento histórico, no dia 1º de janeiro.



J.MACÊDO

Supervisor carrapato

Os trabalhadores da J.Macêdo não aguentam mais as atitudes do supervisor da Manutenção. O cara não larga do pé da galera um segundo. Tá na hora de mudar essa postura!

E as contratações?

A falta de pessoal nas linhas de produção continua na J.Macêdo e os trabalhadores têm que se desdobrar para garantir as metas de produção. Querem tirar o couro da galera?

Estômago vazio

A programação de final de ano na J.Macêdo foi feita de forma tão desorganizada que teve até trabalhador que ficou sem lanche. Que absurdo é esse? Que isso não se repita!

BICO DOCE

Cadê o plano de carreira?

Na J.Macêdo virou costume auxiliar trabalhando de operador sem promoção. Não vamos aceitar dupla função! Cadê o plano de carreira que cobramos há tempos e a empresa não toma atitude?

MARS BRASIL

Monitoramento dedo-duro

O monitoramento da Mars Brasil fica controlando até o horário dos trabalhadores terceirizados. Os caras não podem sequer tomar um cafezinho ou fumar um cigarro que na hora o líder dos terceiros já é avisado pelo rádio. Já passou da hora de pararem com essa atitude!

HEINEKEN

Cafezinho amargo

O supervisor do engarrafamento do 3º turno proibiu os trabalhadores terceirizados da WORK de buscar café no refeitório para o pessoal da linha de envase, como sempre foi feito. Fica a pergunta: como pode cuidar de uma linha de produção se não garante sequer o café dos companheiros? Precisa escolher melhor seus capatazes hein, dona Heineken?

Promoções fora do normal

A Heineken mais uma vez apresenta critérios estranhos para as promoções que realiza na fábrica. Para começar, foram apenas duas promoções no 3º turno e sequer foi realizada uma confraternização para os trabalhadores, diferente do 1º e 2º turnos. E além disso, o critério agora é que tem de haver demissão para que outro trabalhador seja promovido. Que critério é esse hein?

Segurança para quem?

Os gestores da Heineken sempre dizem que a segurança está em primeiro lugar, mas na área do CD (Expedição) o fluxo de pessoas aumentou muito após a empresa colocar operadores de empilhadeira e terceirizados para realizar a contagem do estoque e fechamento de produção. Ou seja, pioraram as condições de segurança para diminuir os inventários. Só em dezembro foram três acidentes de atropelamento por empilhadeira nas unidades. E a Heineken ainda diz que o problema é o comportamento das pessoas. Tome vergonha na cara e assuma suas responsabilidades e desmandos na fábrica!

AMBEV

A escravidão já acabou

Na AmBev tem uma supervisora do 3º turno que ameaça demissões, tranca os trabalhadores em uma salinha para pressionar por resultados e ainda diz que “quem não corresponder vai para a lista dos demitidos no facão que deve ocorrer nos próximos dias”. Assédio moral é crime e não vamos tolerar!

Água a conta-gotas

Há meses que o bebedouro da portaria da AmBev solta água a conta-gotas e a empresa não resolve. Com o calor forma uma fila para tomar água. Uma empresa desse tamanho não pode comprar um bebedouro mais potente? Que vergonha!

Só na latinha

Na AmBev, ou o trabalhador lava copo descartável ou usa latinha para tomar água ou café pois faltam copos em vários setores, principalmente no 2º e 3º turnos. Depois vem cobrar boas práticas na produção né?